



Wilson, Sons

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

TERCEIRO TRIMESTRE 2021

10 de novembro de 2021

CONTATOS DE RI:

ri@wilsonsons.com.br

+55 21 3504-4122

ENGAJE CONOSCO:



wilsonsons.com.br/ir



[Instagram.com/WilsonSons](https://www.instagram.com/WilsonSons)



[Twitter.com/WilsonSonsBR](https://twitter.com/WilsonSonsBR)



[YouTube.com/WilsonSonsIR](https://www.youtube.com/WilsonSonsIR)

Wilson Sons reporta EBITDA em 3T21 de R\$234,8 milhões (US\$44,9 milhões), crescimento de 14,5% frente a 3T20. No acumulado até setembro (9M21), o EBITDA foi de R\$692,8 milhões (US\$129,8 milhões) 22,0% acima do mesmo período do ano anterior.

- A listagem da WSSA no segmento do Novo Mercado da B3.
- Os resultados operacionais dos terminais de contêineres foram impactados pela limitada disponibilidade de contêineres vazios e pelos gargalos logísticos na cadeia de fornecimento global.
- As manobras de rebocagem permaneceram resilientes.

Em outubro, nós iniciamos uma nova etapa na companhia com a listagem no segmento do Novo Mercado da B3, reforçando o nosso compromisso com as melhores práticas de governança e a geração de valor para os nossos *stakeholders*.

No acumulado até setembro (9M21), a Wilson Sons registrou um EBITDA de R\$692,8 milhões (US\$129,8 milhões), um aumento de 22,0% em relação ao mesmo período de 2020 (R\$568,0 milhões), com sólidos resultados operacionais. Em termos de US\$, o EBITDA cresceu 16,2% em relação ao ano anterior.

Os resultados operacionais dos terminais de contêineres foram fortemente impactados, principalmente pelas exportações, pela disponibilidade de contêineres vazios e pelos gargalos logísticos globais e nós entendemos que esses gargalos continuarão a ser um desafio para o crescimento do volume de exportações nos próximos meses. O transbordo continua tendo um bom desempenho no acumulado do ano, com um aumento de 53,3% nos terminais de contêineres se comparado aos nove primeiros meses de 2020. Devido à melhora do mix, a receita líquida dos terminais de contêiner atingiu R\$564,6 milhões, 12,2% acima do mesmo período do ano anterior (R\$503,0 milhões).

Os resultados de rebocagem foram beneficiados pela resiliência dos volumes operacionais e a pelo aumento de 8,6% da receita média por manobra devido ao mix de receitas e receitas de operações especiais. Os serviços de apoio à indústria de óleo e gás continuam sendo desafiados por custos crescentes devido aos protocolos de pandemia COVID-19 e pelo cenário de excesso de oferta de embarcações de apoio offshore, apesar da melhora tímida no lado da demanda.

Ao longo de 2021, refletimos sobre o papel da Wilson Sons no desenvolvimento sustentável do Brasil, parte essencial do nosso ethos. Acreditamos em trabalhar juntos para transformar nossa realidade e trazer um futuro melhor, como parte do nosso objetivo de ser uma força positiva na sociedade.

A saúde e a segurança continuam a ser fundamentais para o nosso negócio e estamos monitorando de perto a evolução da pandemia. Em setembro a vacinação da nossa equipe operacional alcançou 90%. No entanto, ainda será necessária a manutenção de certas medidas de segurança e controle implementadas durante a pandemia, mesmo após a imunização completa de todos os funcionários.

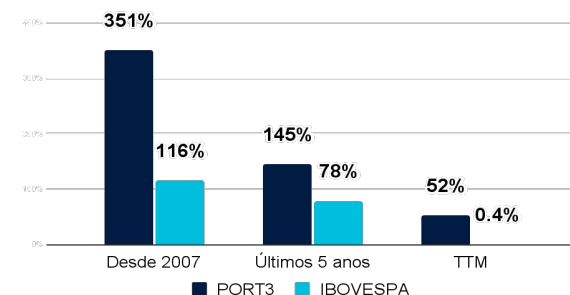
Gostaria de agradecer a toda equipe da Wilson Sons pelas conquistas históricas no contexto da reestruturação societária e da listagem além dos resultados alcançados até o momento em 2021. Estou extremamente feliz e orgulhoso do caminho que estamos percorrendo e pelas nossas perspectivas futuras.

Fernando Salek,
CEO

Informações da Companhia (em 09-nov-21)

Ticker (B3)	PORT3
Preço (R\$)	R\$63,00
Preço (US\$)	US\$11,36
Variação Preço, 52S (R\$)	R\$41,50 - R\$71,00
Variação Preço, 52S (US\$)	US\$7,24 - US\$13,57
Ações Emitidas (#)	72.859.960
Volume Médio Diário, 30D (R\$ '000)	1.559,9
Volume Médio Diário, 30D (US\$ '000)	281,90
Valor de Mercado (R\$M)	4.632,4
Valor de Mercado (US\$M)	848,60

Retorno Total das Ações (R\$, em 09-nov-21)



Teleconferência de Resultados:

12 de novembro de 2021 (sexta-feira)

Horário: 11:00 (Brasília) | 09:00 (NY) | 14:00 (Londres)

Inglês (tradução simultânea do Português)

Webcast: [link de acesso](#)

Dial-in: +1 412-717-9627 (US) | +44 20 3795-9972 (UK)

Português

Webcast: [link de acesso](#)

Dial-in: +55 11 3181-8565 (BR) | +55 11 4210-1803 (BR)

Destaques Financeiros

(R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
Receita Líquida	543,9	474,1	14,7	1561,0	1327,8	17,6
Receita Líquida (Embarcações de Apoio Offshore) ¹	71,7	74,0	(3,1)	206,8	205,3	0,7
EBITDA	234,8	205,0	14,5	692,8	568,0	22,0
EBITDA (ex-IFRS16)	190,3	180,1	5,7	583,7	470,3	24,1
EBIT	155,2	124,4	24,7	445,0	334,8	32,9
Participação nos Resultados das JVs ¹	(15,7)	(2,6)	(504,9)	(23,9)	(32,2)	26,0
Lucro Líquido	34,6	54,6	(36,5)	181,9	68,7	164,8
Lucro Líquido - Ajust. Variação Cambial	66,3	45,1	47,0	166,7	110,9	50,4
Capex	63,0	33,9	85,8	154,0	251,6	(38,8)
Capex (Embarcações de Apoio Offshore)	10,5	3,3	215,4	32,6	15,8	106,5
Fluxo de Caixa Operacional	151,3	133,5	13,4	421,9	520,3	(18,9)
Fluxo de Caixa Livre	88,7	350,9	(74,7)	268,6	528,7	(49,2)
Margem EBITDA (%)	43,2	43,2	0,0pp	44,4	42,8	1,6 p.p.
Margem Líquida (%)	6,4	11,5	-5,1pp	11,6	5,2	6,5 p.p.
Câmbio Médio (US\$ / R\$)	5,23	5,38	(2,8)	5,37	5,08	5,7
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	5,00	5,48	(8,7)	5,2	4,0	28,9
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5,44	5,64	(3,6)	5,44	5,64	(3,6)

1. Inclui 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre Cias., a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Destaques Operacionais

	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
Terminais de Contêiner ('000 TEU)	258,4	279,1	(7,4)	797,0	763,1	4,4
Tecon Rio Grande	164,8	188,0	(12,3)	518,9	512,5	1,3
Tecon Salvador	93,6	91,2	2,7	278,1	250,6	11,0
Rebocadores: Manobras Portuárias (#)	13.746	13.973	(1,6)	40.703	39.148	4,0
Rebocadores: DWT Médio Atendido ('000 ton.)	89,8	88,7	1,2	87,6	82,6	5,0 p.p.
Embarcações Offshore: Dias em Operação ¹	1.352	1.377	(1,8)	3.925	3.930	(0,1)
Bases Offshore: Atracações (#)	156	138	13,0	411	461,0	(10,8)

1. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Receita Líquida

(R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)
Terminais de Contêiner	191,3	174,6	9,6
Logística	48,4	38,7	25,0
Rebocadores	278,2	237,4	17,2
Agência Marítima	11,9	10,7	11,1
Bases de Apoio Offshore	9,7	10,7	(9,4)
Estaleiros	4,5	2,1	115,3
Corporativo	0,0	0,0	n.a.
Total (IFRS)	543,9	474,1	14,7
Embarcações de Apoio Offshore	71,7	74,0	(3,1)

Demonstração Consolidada do Resultado

(R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)
Receita Líquida	543,9	474,1	14,7
Custos e Despesas	(309,7)	(268,3)	(15,5)
Custos de Matéria-Prima	(33,3)	(24,1)	(38,3)
Materiais Operacionais	(9,6)	(7,9)	(22,5)
Óleo & Combustível	(23,7)	(16,2)	(46,0)
Despesa com Pessoal e Benefícios	(142,9)	(138,0)	(3,5)
Salários e Benefícios	(113,0)	(110,5)	(2,3)
Encargos Sociais	(28,4)	(26,4)	(7,9)
Custos com Previdência Privada	(1,0)	(1,0)	(5,6)
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0,5)	(0,2)	(81,7)
Outras Despesas Operacionais	(133,5)	(106,1)	(25,8)
Serviços ¹	(32,8)	(24,3)	(34,7)
Fretes e Aluguéis	(20,0)	(12,3)	(62,8)
Aluguel de Rebocadores	(41,0)	(36,0)	(13,8)
Energia, Água e Comunicação	(15,8)	(13,2)	(20,0)
Movimentação de Contêineres	(9,8)	(9,1)	(7,4)
Seguros	(4,7)	(4,2)	(11,3)
Outros ²	(9,4)	(7,0)	(35,0)
Ganho (Perda) na Alienação de Imob.	0,6	(0,9)	n.a.
Participação nos Resultados de JVs	(15,7)	(2,6)	(504,9)
EBITDA	234,8	205,0	14,5
Depreciação & Amortização	(79,6)	(80,6)	1,3
EBIT	155,2	124,4	24,7
Juros de Aplicações Financeiras	2,4	1,0	128,2
Juros sobre Dívida	(40,6)	(28,1)	(44,5)
Var. Cambial s/ Investimentos e Dív.	0,1	(0,1)	n.a.
Multa e Juros sobre Impostos	0,0	0,0	n.a.
Outros Resultados Financeiros	3,6	(0,7)	n.a.
Ganho (Perda) Cambial ³	(18,2)	(4,0)	(358,8)
Lucro Antes de Impostos	86,6	89,9	(3,7)
IR Corrente	(31,7)	(42,9)	26,1
IR Diferido	(20,3)	7,5	n.a.
Lucro Líquido	34,6	54,6	(36,5)
Total Efeitos das Taxas de Câmbio	(31,6)	9,5	n.a.
Lucro Líquido - Ajust. Var. Cambial	66,3	45,1	47,0

1. Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

2. Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, créditos PIS & COFINS, etc.

3. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.

EBITDA

(R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)
Terminais de Contêiner	108,4	91,5	18,5
Logística	9,3	7,9	18,4
Rebocadores	139,3	120,3	15,8
Agência Marítima	2,8	3,1	(8,1)
Bases de Apoio Offshore	(0,3)	(1,8)	83,0
Estaleiros	(0,1)	(0,8)	88,2
Corporativo	(24,7)	(15,1)	(63,7)
Total (IFRS)	234,8	205,0	14,5
Embarcações de Apoio Offshore	24,6	36,3	(32,2)

Efeitos das Taxas de Câmbio

(R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)
Ganho (Perda) sobre Itens Monetários	(18,2)	(4,0)	(358,8)
Impostos Diferidos	(8,1)	6,2	n.a.
Ganho (Perda) em Invest. e Dívidas	0,1	(0,1)	n.a.
Participação nos Resultados de JVs	(5,4)	7,4	n.a.
Efeitos Cambiais Totais	(31,6)	9,5	n.a.
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	5,00	5,48	(8,65)
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5,44	5,64	(3,57)
Apreciação / Depreciação do R\$ (%)	(8,7)	(3,0)	(5,7)

Receita Líquida

A receita aumentou 14,7% para R\$543,9 milhões (US\$104 milhões) como resultado de (i) maior número de operações especiais na unidade de Rebocadores, (ii) receitas de armazenagem dos terminais de contêineres e (iii) aumento das exportações e importações na divisão de Logística Internacional (Allink).

Custos e Despesas

As despesas totais aumentaram 15,5% devido ao maior nível de atividade operacional frente ao 3T20.

- Os custos de matéria-prima aumentaram 38,3%, impulsionado pelo aumento de custos com aluguel, combustíveis e lubrificantes.
- As despesas com pessoal e benefícios aumentaram 3,5% em relação ao 3T20 devido ao aumento dos custos com horas extras de tripulação como resultado de medidas para proteger os trabalhadores durante a pandemia.
- As outras despesas operacionais aumentaram 25,8% devido ao aluguel de rebocadores com aumento do número de operações de docagem da frota própria no trimestre e aumento do frete para a divisão de negócio de logística internacional.

EBITDA

O EBITDA aumentou 14,5% para R\$234,8 milhões, beneficiado pelos maiores volumes operacionais. Em US\$, o EBITDA cresceu 17,9% para US\$44,9 milhões.

Lucro Líquido

Os juros sobre empréstimos e arrendamentos mercantis aumentaram 44,5% com saldos de dívidas maiores, taxas de juros domésticas mais altas e algumas das taxas de empréstimos da companhia indexadas à inflação.

Os impostos correntes excederam a alíquota padrão de 34%, devido aos efeitos cambiais pela reavaliação dos impostos de renda diferidos.

O lucro líquido foi afetado principalmente pelos seguintes efeitos cambiais na demonstração consolidada de resultados:

- Uma perda cambial de R\$18,2 milhões como resultado das conversões de balanço dos ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas a pagar, contas a receber, e caixa e equivalentes de caixa nas subsidiárias com moeda funcional em US\$;
- Uma perda líquida de R\$8,1 milhões sobre os impostos diferidos, principalmente em função do saldo entre os ativos fixos da companhia e os empréstimos em US\$. A desvalorização do R\$ diminuiu a dedução fiscal futura líquida permitida de ativos líquidos e empréstimos, quando convertida para a moeda de reporte em US\$; e
- Impacto negativo de R\$5,4 milhões nos itens monetários denominados em R\$ da joint venture de embarcações de apoio offshore.

O lucro do 3T21 após impostos diminuiu 36,5% para R\$34,6 milhões contra R\$54,6 milhões no 3T20. Excluindo os efeitos cambiais, a Wilson Sons teria apresentado um aumento no lucro líquido de 47,0% para R\$66,3 milhões. Em US\$, o lucro após os impostos foi de US\$6,6 milhões, 34,8% menor que o 3T20.

Capex (R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)
Terminais de Contêiner	12,5	21,0	(40,6)
Logística	0,6	0,0	n.a.
Rebocadores	42,1	10,6	298,9
Agência Marítima	0,3	0,2	30,7
Bases de Apoio Offshore	5,7	0,2	2.337,7
Estaleiros	0,6	1,2	(49,5)
Corporativo	1,2	0,7	72,6
Total (IFRS)	63,0	33,9	85,8
Embarcações de Apoio Offshore	10,5	3,3	215,4

Dívida Líquida (R\$ milhões)	30/09/21	30/06/21	Δ (%)
Endividamento Total	2.571,9	2.595,0	(0,9)
Longo Prazo	2.224,2	2.253,7	(1,3)
Caixa e Equivalentes de Caixa ¹	208,2	202,0	3,1
Dívida Líquida	2.363,7	2.393,0	(1,2)
Passivos de Arrendamento	941,5	1.024,8	(8,1)
Empréstimos e Financiamentos	1.630,4	1.570,2	3,8
Total da dívida de longo prazo	1.393,2	1.347,5	3,4
Dívida Bancária Líquida	1.422,2	1.368,2	3,9
Dívida Bancária Líq. / EBITDA ²	1,9x	1,9x	0,0x
Dívida Bancária: Longo Prazo (%)	85,5	85,8	-0,3pp
Dívida Bancária: FMM (%) ³	71,5	70,6	0,9pp
Dívida Bancária: US\$ (%)	71,3	70,3	1,0pp

1. Caixa Líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo.

2. Exclui os efeitos do IFRS-16.

3. FMM significa "Fundo da Marinha Mercante".

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)	30/09/21	30/06/21	Δ (%)
Menos de 1 ano	50,3	49,0	2,7
Entre 1 e 5 anos	142,0	138,3	2,6
Após 5 anos	139,4	144,8	(3,7)

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa ¹ (R\$ milhões)	30/09/21	30/06/21	Δ (%)
Caixa Inicial	202,0	193,5	4,4
Caixa Operacional	151,3	129,5	16,9
Aquisições Ativo Imobilizado ³	(62,6)	(54,2)	(15,5)
Dividendos Pagos	(1,9)	(1,6)	(17,9)
Efeitos Variações Cambiais	(46,7)	(55,3)	15,6
Novos Empréstimos	3,0	15,7	(80,9)
Efeitos Variações Cambiais	(6,4)	34,2	n.a.
Aumento de capital - Joint ventures	(26,4)	(51,6)	48,9
Outros	(4,0)	(8,1)	50,6
Caixa Final	208,2	202,0	3,1

1. Para maiores detalhes, favor consultar as Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa e a nota 28 nas notas explicativas.

2. Inclui operações de arrendamento.

3. Aquisições de ativo imobilizado e intangível.

Corporativo ^{1 2} (R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)
Receita Líquida	0,0	0,0	n.a.
Despesas com Pessoal	(17,4)	(13,9)	(25,2)
Outras Despesas Operacionais	(7,3)	(1,2)	(532,0)
Ganho (Perda) na Alienação de Imob. ³	0,2	(0,0)	n.a.
EBITDA	(24,7)	(15,1)	(63,7)

1. Os custos corporativos incluem as funções de administração e suporte do Grupo, assim como demais custos não alocados individualmente nos negócios.

2. Custos corporativos são predominantemente denominados em R\$.

3. Alienação de ativos imobilizados.

Impactos contábeis pós incorporação da WS S.A. (R\$ million)	WSL	WS SA	Δ
Balanco (setembro-21)			
Total de ativos	5.519,0	5.311,5	207,5
Passivos totais	3.198,8	3.198,6	0,2
Patrimônio Total	2.320,2	2.112,9	207,3

Capex

O Capex aumentou 85,8% impulsionado pela construção de novos rebocadores e seis operações de docagem no trimestre. O capex das bases de apoio offshore foi maior devido à dragagem.

O Capex não consolidado da joint venture de embarcações de apoio offshore foi maior, com as atividades de docagem e custos de trazer embarcações contratadas para novos contratos.

Perfil da Dívida e Posição de Caixa

A dívida bancária líquida aumentou 3,9% para R\$1.422,2 milhões, com a injeção de capital de R\$78,0 milhões na joint venture para reduzir os custos de financiamento da unidade.

Os números IFRS reportados não incluem a dívida bancária líquida de R\$1.023,4 milhões, referente à participação de 50% da companhia na joint venture de embarcações de apoio offshore.

A relação dívida líquida por EBITDA, excluindo os efeitos do IFRS 16, para os últimos 12 meses, manteve-se em 1,9x. Os índices de cobertura dos serviços das dívidas são beneficiados pelos juros médios de baixo custo e o longo prazo de amortização. A companhia está cumprindo com os seus covenants financeiros.

No final do trimestre, 85,5% da dívida bancária total era de longo prazo.

Em 30 de setembro de 2021, a companhia possuía R\$101,7 milhões (US\$18,7 milhões) disponíveis em linhas de crédito não utilizadas, relacionados (i) à expansão do Tecon Salvador, (ii) à docagem, manutenção e reparos de rebocadores e (iii) construção de embarcadores.

Ativos da WSL incorporados à Wilson Sons Holdings Brasil SA

As pequenas diferenças entre lucro líquido, caixa (R\$69,5 milhões) e outros itens do balanço patrimonial da Wilson Sons Limited (WSL) e da Wilson Sons Holdings S.A. (WSSA) ocorrem devido aos custos administrativos individuais, investimentos financeiros e ações de joint venture (Atlantic Offshore Service Limited) da WSL.

O resultado acumulado individual da WSL em nove meses de 2021 e o valor contábil de seus ativos líquidos em 30 de setembro de 2021 foram convertidos em capital social da WSSA através da incorporação na WSSA em 22 de outubro de 2021.

Custos Corporativos

O EBITDA Corporativo foi menor com o aumento dos custos operacionais principalmente devido à investimentos em segurança, tecnologia e projetos de reestruturação.

Práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG)

A Wilson Sons continua buscando melhorias em suas práticas de ESG. Em 2021, a Wilson Sons está participando do *S&P ESG Corporate Sustainability Assessment* e os resultados serão divulgados em novembro de 2021. Em 2021, também iniciamos a construção de novos rebocadores adequados ao padrão "Tier III" da IMO (Organização Marítima Internacional), que serão equipados com soluções pioneiras e que reduzam em mais de 75% os níveis de emissão de óxidos de nitrogênio.

Em resposta à pandemia de COVID-19, a companhia desenvolveu um conjunto detalhado de práticas e protocolos de trabalho para garantir (i) a saúde, segurança e o bem-estar dos nossos colaboradores, clientes e demais *stakeholders*, e (ii) a continuidade de todas as nossas operações com segurança, em linha com as melhores práticas, bem como com as normas e orientações das autoridades sanitárias. Até setembro, concluímos a vacinação de 90% do pessoal operacional.

A melhora em segurança no trabalho refletiu o nosso compromisso incessante com a segurança, com uma redução de 82% nos acidentes com afastamento por milhão de horas-homem trabalhadas, entre 2011 e o 3T21. A frequência de acidentes ao longo do trimestre reforçou a necessidade de dedicação constante para a redução de riscos laborais.

A Wilson Sons continua monitorando o seu desempenho através de índices de responsabilidade social e ambiental, divulgados no Relatório Anual Integrado e na Bloomberg ESG Survey, disponibilizados no website de relações com investidores da companhia (wilsonsons.com.br/ri).

Terminais de Contêineres ¹

(R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)
Receita Líquida	191,3	174,6	9,6
Movimentação de Contêineres	96,9	98,1	(1,2)
Armazenagem	49,8	35,6	40,1
Outros Serviços ²	44,5	40,9	8,9
Custos & Despesas	(82,8)	(83,1)	0,3
EBITDA	108,4	91,5	18,5
EBIT	79,2	67,5	17,3
Margem EBITDA (%)	56,7	52,4	4,3
Margem EBIT (%)	41,4	38,7	2,7
Receita Média / TEU (US\$)	740,2	625,3	18,4

1. A maioria das receitas e todos os custos dos Terminais de Contêineres são em R\$.

2. Escaneamento de contêineres, energia e monitoramento para reefers, entre outros.

Indicadores Operacionais

'000 TEU	3T21	3T20	Δ (%)
Tecon Rio Grande			
Gateway (Cheios)	79,2	92,6	(14,5)
Exportações	51,9	63,5	(18,3)
Importações	15,4	14,4	6,8
Cabotagem	11,9	14,6	(18,7)
Navegação Interior (Cheios)	5,4	6,8	(20,5)
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	20,9	20,1	4,0
Vazios (total, exceto transbordo)	59,3	68,5	(13,4)
Total Rio Grande	164,8	188,0	(12,3)

Tecon Salvador

Gateway (Cheios)	57,5	60,5	(5,0)
Exportações	21,5	25,0	(14,0)
Importações	17,1	16,2	5,6
Cabotagem	18,9	19,3	(2,1)
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	22,8	12,8	77,8
Vazios (total, exceto transbordo)	13,3	17,8	(25,5)
Total Salvador	93,6	91,2	2,7

Total Gateway (Cheios)	136,7	153,1	(10,7)
Total Exportações	73,4	88,5	(17,1)
Total Importações	32,5	30,6	6,2
Total Cabotagem	30,8	33,9	(9,3)
Total Transb. & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	43,7	32,9	32,7
Total Geral (Cheios)	185,8	192,8	(3,6)
Total Geral (Vazios)	72,6	86,3	(15,9)

Total Geral	258,4	279,1	(7,4)
--------------------	--------------	--------------	--------------

1. Transbordo & Remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

Logística

(R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)
Receita Líquida	48,4	38,7	25,0
Centros Logísticos	18,5	16,8	10,2
Logística Internacional (Allink) ¹	29,9	21,9	36,3
Custos & Despesas	(39,1)	(30,9)	(26,6)
EBITDA	9,3	7,9	18,4
EBIT	5,6	3,8	48,5
Margem EBITDA (%)	19,2	20,3	(1,1)
Margem EBIT (%)	11,5	9,7	1,8

1. Considera os resultados totais da joint venture de Logística Internacional, a Allink, a qual a Wilson Sons detém o controle com uma participação de 50%.

Rebocadores

(R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)
Receita Líquida	278,2	237,4	17,2
Manobras Portuárias	248,8	228,6	8,9
Operações Especiais	29,4	8,8	234,1
Custos e Despesas	(138,9)	(117,1)	(18,7)
EBITDA	139,3	120,3	15,8
EBIT	100,8	76,6	31,6
Margem EBITDA (%)	50,1	50,7	-0,6pp
Margem EBIT (%)	36,2	32,3	3,9pp

Indicadores Operacionais

	3T21	3T20	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	13.746	13.973	(1,6)
DWT Médio Atendido ('000 toneladas) ^{1 2}	89,8	88,7	1,2
Receita Portuária Média / Manobra (US\$)	18.101,0	16.357,6	10,7

1. A partir de 2017, os números consolidam os resultados das joint ventures.

2. DWT significa Deadweight.

Terminais de Contêineres

As receitas cresceram 9,6% para R\$191,3 milhões (US\$36,6 milhões), principalmente devido ao aumento das receitas com armazenagem e outros serviços. Em US\$, as receitas aumentaram 12,6%.

O EBITDA cresceu 18,5% para R\$108,4 milhões (US\$20,7 milhões), com as maiores receitas de armazenagem para exportação, contribuindo com o aumento da margem EBITDA dos terminais de contêineres para 58,3% contra 52,4% nos 9 primeiros meses de 2020. Em dólares, o EBITDA aumentou 21,7%.

Tecon Rio Grande (destaques em relação ao 3T20):

- Os volumes totais diminuíram 12,3%, impactados principalmente pela falta de disponibilidade de contêineres vazios e gargalos logísticos em todo o mundo, com 37 cancelamentos de escalas de navios;
- As exportações caíram 18,3% impactadas pelos gargalos logísticos mundiais e falta de contêineres vazios;
- As importações aumentaram 6,8% com a melhoria das importações em uma série de setores que estão enfrentando escassez de estoque após vários meses de *lockdown* e restrições na cadeia de abastecimento;
- A cabotagem caiu 18,7%, principalmente por menores volumes de arroz devido aos altos estoques no norte e nordeste.
- A navegação interior diminuiu 20,5%, devido a gargalos logísticos causados pela pandemia global, causando escassez de contêineres vazios e cancelamentos de chamadas de navios; e
- O transbordo e a remoção aumentaram 4,0%, devido aos maiores volumes para o Mercosul.

Tecon Salvador (destaques em relação ao 3T20):

- Os volumes totais aumentaram 2,7% com o aumento do transbordo e das importações, apesar de 24 cancelamentos de escalas de navios no período.
- Exportações caíram 14,0% devido aos gargalos logísticos e à falta de disponibilidade de contêineres vazios;
- As importações aumentaram 5,6% em função da recuperação da atividade econômica;
- A cabotagem diminuiu 2,1% devido à falta de disponibilidade de contêineres vazios e ao aumento no frete que direcionou algumas cargas para o modal rodoviário. Os segmentos de bebidas e arroz foram os mais afetados; e
- O transbordo e a remoção aumentaram 77,8%, com o aumento dos volumes para o Mercosul e para os portos brasileiros.

Logística

A receita aumentou 25,0% para R\$48,4 milhões (US\$9,3 milhões), principalmente devido aos volumes no centro logístico de Santo André e ao aumento do preço do transporte internacional de carga. Em US\$ a receita cresceu 28,6%.

O EBITDA aumentou 18,4% para R\$9,3 milhões (US\$1,8 milhão) com o aumento da receita, apesar do aumento nos custos de frete ter impactado a margem.

Rebocadores

A receita aumentou 17,2% para R\$278,2 milhões (US\$53,2 milhões) com um aumento na receita média por manobras e a receita de operações especiais aumentou 234,1% suportada pelas operações no Nordeste do Brasil.

O EBITDA aumentou 15,8% para R\$139,3 milhões (US\$26,6 milhões) devido ao aumento das receitas. A margem EBITDA diminuiu 0,6% em relação ao 3T21 devido ao aumento dos custos de combustível e aluguel de rebocadores como resultado do aumento de docagens e operações especiais.

Agência Marítima			
(R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)
Receita Líquida	11,9	10,7	11,1
Custos e Despesas	(9,0)	(7,6)	(19,0)
EBITDA	2,8	3,1	(8,1)
EBIT	2,5	2,7	(5,9)
Margem EBITDA (%)	24,0	29,0	-5,0pp
Margem EBIT (%)	21,1	25,0	-3,9pp

Embarcações de Apoio Offshore ¹			
(R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)
Receita Líquida	71,7	74,0	(3,1)
Custos e Despesas	(47,1)	(37,7)	(24,9)
Custos de Matéria-Prima	(6,8)	(4,3)	(60,5)
Despesa com Pessoal e Benefícios	(29,0)	(23,7)	(22,5)
Outras Despesas Operacionais	(11,3)	(9,8)	(15,1)
Ganho (Perda) na Alien. de Imob.	0,0	0,0	n.a.
EBITDA	24,6	36,3	(32,2)
Depreciação & Amortização	(30,2)	(30,1)	(0,5)
EBIT	(5,6)	6,2	n.a.
Receitas Financeiras	0,1	0,0	n.a.
Despesas Financeiras	(10,4)	(10,8)	3,9
Ganho (Perda) Cambial ²	(15,8)	(6,3)	(152,3)
Lucro antes dos impostos	(31,7)	(10,8)	(192,4)
IR Corrente	(0,0)	(3,9)	99,2
IR Diferido	16,0	12,1	31,8
Lucro Líquido (WSSA % da JV)	(15,7)	(2,6)	(505,1)
Margem EBITDA (%)	34,3	49,1	-14,8pp
Margem EBIT (%)	(7,9)	8,4	-16,3pp
Margem Líquida (%)	(22,0)	(3,5)	-18,5pp

CAPEX			
(R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)
CAPEX	(10,5)	(3,3)	-215,4

Dívida Líquida			
(US\$ milhões)	30/09/21	30/06/21	Δ (%)
Endividamento Total	1.138,0	1.022,5	11,3
Longo Prazo	915,4	872,5	4,9
Caixa e Equivalentes de Caixa	32,8	74,0	(55,6)
Dívida Líquida	1.105,2	948,6	16,5
Passivos de Arrendamento	81,8	11,9	586,5
Empréstimos e Financiamentos	1.056,2	1.010,6	4,5
Longo Prazo	915,4	872,5	4,9
Dívida Bancária Líquida	1.023,4	936,7	9,3
Dívida Bancária Líq. / EBITDA (ex-IFRS16)	11,5x	9,2x	2,3x

Indicadores Operacionais ³			
	3T21	3T20	Δ (%)
OSVs Próprios, fim do período (#)	23	23	0,0
Dias em Operação (#)	1.352	1.377	(1,8)
Receita Média / Dias em Operação (R\$)	106.061,5	107.445,1	(1,3)

1. Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP. Alguns números incluem resultados entre cia.
2. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.
3. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Bases de Apoio Offshore			
(R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)
Receita Líquida	9,7	10,7	(9,4)
Custos & Despesas	(10,0)	(12,5)	20,1
EBITDA	(0,3)	(1,8)	83,0
EBIT	(3,6)	(5,1)	29,1
Margem EBITDA (%)	(3,2)	(17,0)	13,8pp
Margem EBIT (%)	(37,2)	(47,6)	10,4pp

Indicadores Operacionais			
	3T21	3T20	Δ (%)
Atracações (#)	156	138	13,0

Estaleiros			
(R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)
Receita Líquida	4,5	2,1	115,3
Custos e Despesas	(4,6)	(2,9)	(58,2)
EBITDA	(0,1)	(0,8)	88,2
EBIT	(2,2)	(3,3)	33,4
Margem EBITDA (%)	(2,1)	(39,1)	37,0pp
Margem EBIT (%)	(48,7)	(157,5)	108,8pp

Agência Marítima

O EBITDA diminuiu 8,1% para R\$2,8 milhões (US\$0,5 milhão), com maiores receitas compensadas por pelo aumento do pagamento de comissões e maiores custos com aluguel de veículos e combustível.

Embarcações de Apoio Offshore

As receitas caíram 3,1% para R\$71,7 milhões (US\$13,7 milhões) devido à menor atividade, incluindo interrupções operacionais devido à COVID-19 para alguns navios. O número de dias em operação diminuiu 1,8% em relação ao 3T20.

O EBITDA diminuiu para R\$24,6 milhões (US\$4,7 milhões), uma vez que os custos aumentaram devido (i) aos protocolos de saúde ocupacional para a tripulação adotados durante a pandemia de COVID-19, (ii) aos maiores custos com combustível e (iii) ao acordo trabalhista coletivo fechado em 2T21.

Durante o trimestre, os PSVs Atobá, Batuíra, Prion e Tagaz prorrogaram os seus contratos com a Petrobras a partir do 4T21.

Em 30 de setembro de 2021, a divisão tinha 16 embarcações contratadas, de uma frota total de 23 OSVs. Detalhes adicionais dos contratos estão disponíveis na apresentação institucional, no website de relações com investidores da companhia (wilsonsons.com.br/ri).

Base de Apoio Offshore

A receita caiu 9,4% para R\$9,7 milhões (US\$1,9 milhão) devido à queda na receita média com menor disponibilidade para operações *spot*, já que o terceiro berço está sendo dragado.

O EBITDA foi negativo em R\$0,3 milhão (US\$0,1 milhão) devido ao menor volume de operações *spot*.

O total de atracações de embarcações no período aumentou 13,0%, principalmente devido a uma campanha de perfuração.

Estaleiros

As receitas subiram 115,3% para R\$4,5 milhões (US\$0,9 milhão) refletindo o crescimento das atividades de construção e docagem.

O EBITDA foi negativo em R\$0,1 milhão (US\$0,02 milhão). Durante o trimestre, nosso estaleiro realizou sete docagens de rebocadores, incluindo a conclusão de seis e o início de uma, cinco para a Wilson Sons e duas para terceiros. Além disso, há dois rebocadores em construção no estaleiro.

Em 30 de setembro de 2021, a carteira do estaleiro consistia em nove operações de docagem e seis construções de rebocadores para a Wilson Sons. Uma das embarcações tem um contrato de financiamento fechado com o BNDES e as outras vão utilizar os recursos aprovados em novembro de 2020 pelo Fundo de Marinha Mercante (FMM) para a construção de seis novos rebocadores com 80 toneladas de bollard pull que serão entregues entre 2022 e 2024.

Surto de coronavírus ("COVID-19")

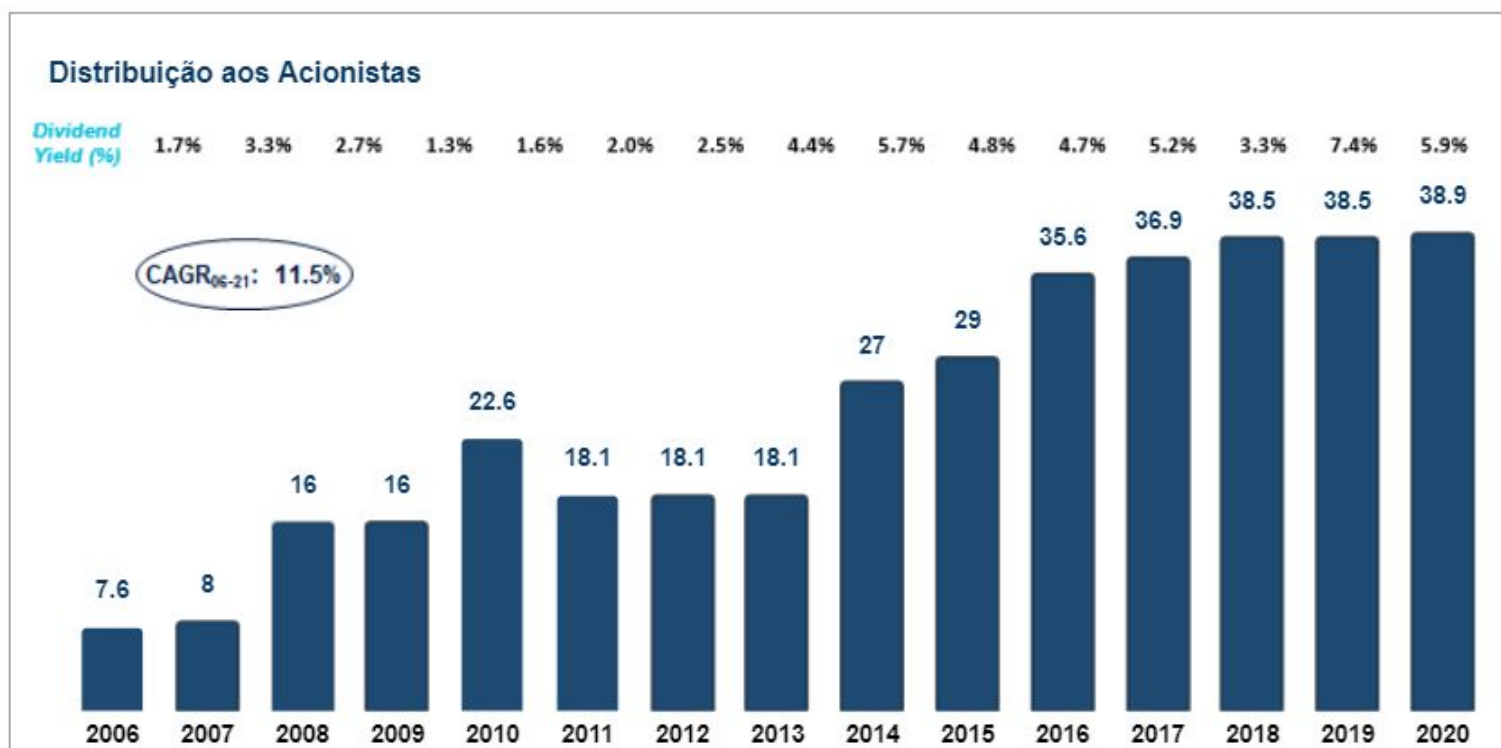
A Wilson Sons presta serviços de logística portuária e marítima, os quais foram estabelecidos como atividades essenciais pelo governo brasileiro nos termos do Decreto nº 10.282/2020, limitando os efeitos negativos da COVID-19 nos resultados da companhia até a presente data. A companhia não prevê qualquer impacto material em seu desempenho no longo prazo, uma vez que a economia global deverá se recuperar gradualmente nos próximos anos.

Em relação ao andamento da vacinação, as autoridades governamentais priorizaram a vacinação dos trabalhadores portuários em todo o território nacional. Esta ação fez parte do esforço dos Ministérios da Infraestrutura e da Saúde em antecipar a vacinação de trabalhadores em portos e aeroportos, com o objetivo de estabelecer barreiras sanitárias para mitigar o risco de entrada de novas variantes, abrangendo profissionais em todo o território nacional, assim alcançamos mais de 90% dos funcionários vacinados até setembro de 2021.

Estaleiros: Construção do novo rebocador WS172



Dividendos Pagos (US\$M)



Wilson Sons Destaques Financeiros – US\$

Receita Líquida (US\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)	2T21	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
Terminais de Contêiner	36,6	32,5	12,6	35,6	2,7	105,9	99,9	6,0
Bases de Apoio Offshore	1,9	2,0	(6,7)	1,7	8,2	5,0	6,5	(22,8)
Logística	9,3	7,2	28,6	8,2	12,8	25,3	22,0	15,0
Rebocadores	53,2	44,1	20,7	47,9	11,0	146,1	126,4	15,6
Agência Marítima	2,3	2,0	14,4	2,2	4,6	6,5	6,0	8,8
Estaleiros	0,9	0,4	119,9	0,7	19,7	4,0	1,6	153,6
Corporativo	0,0	0,0	n.a.	(0,0)	n.a.	0,0	0,0	n.a.
Receita Líquida (IFRS)	104,0	88,1	18,1	96,4	7,9	292,9	262,3	11,7
Embarcações de Apoio Offshore ¹	13,7	13,7	(0,2)	13,1	5,1	38,8	40,6	(4,4)

EBITDA (US\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)	2T21	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
Terminais de Contêiner	20,7	17,0	21,7	20,4	1,6	61,7	52,4	17,8
Bases de Apoio Offshore	(0,1)	(0,3)	82,9	(0,2)	63,9	(0,4)	(0,6)	32,3
Logística	1,8	1,5	22,1	1,8	(1,6)	5,4	3,9	40,8
Rebocadores	26,6	22,3	19,3	23,8	12,1	74,2	64,5	15,1
Agência Marítima	0,5	0,6	(5,5)	0,5	8,0	1,5	0,9	68,7
Estaleiros	(0,0)	(0,1)	85,3	0,2	n.a.	0,3	0,0	n.a.
Corporativo	(4,7)	(2,8)	(66,1)	(5,2)	9,7	(12,9)	(9,3)	(39,3)
EBITDA (IFRS)	44,9	38,1	17,9	41,2	8,9	129,8	111,7	16,2
Embarcações de Apoio Offshore ¹	4,7	6,7	(30,2)	5,5	(15,2)	14,2	19,7	(27,8)

EBIT (US\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)	2T21	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
Terminais de Contêiner	15,1	12,6	20,4	14,7	2,7	45,2	38,2	18,5
Bases de Apoio Offshore	(0,7)	(0,9)	27,3	(0,8)	12,7	(2,3)	(2,6)	12,5
Logística	1,1	0,7	53,5	1,0	3,2	3,2	1,4	132,2
Rebocadores	19,3	14,2	35,8	16,0	20,2	51,3	40,3	27,2
Agência Marítima	0,5	0,5	(3,3)	0,4	12,1	1,3	0,6	103,3
Estaleiros	(0,4)	(0,6)	32,3	(0,3)	(63,4)	(1,0)	(1,5)	33,0
Corporativo	(5,2)	(3,3)	(56,7)	(5,7)	9,3	(14,4)	(10,7)	(33,6)
EBIT (IFRS)	29,7	23,1	28,5	25,5	16,5	83,3	65,6	27,0
Embarcações de Apoio Offshore ¹	(1,1)	1,1	n.a.	(0,0)	n.a.	(2,7)	2,4	n.a.

Lucro do período Total (US\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)	2T21	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
Lucro do período (IFRS)	6,6	10,2	(34,8)	22,7	(70,8)	34,2	12,1	183,4

CAPEX (US\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)	2T21	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
Terminais de Contêiner	2,4	4,1	(41,4)	1,7	40,7	6,8	41,4	(83,5)
Bases de Apoio Offshore	1,1	0,0	n.a.	0,5	136,7	1,8	0,2	941,5
Logística	0,1	0,0	n.a.	0,0	n.a.	0,2	0,1	134,3
Rebocadores	7,9	1,9	307,2	7,9	0,0	19,4	6,5	197,0
Agência Marítima	0,1	0,0	n.a.	0,0	n.a.	0,1	0,2	(57,8)
Estaleiros	0,1	0,2	(47,3)	0,2	(36,7)	0,4	0,3	16,6
Corporativo	0,2	0,1	77,2	0,0	n.a.	0,3	1,0	(71,2)
CAPEX (IFRS)	11,9	6,5	84,5	10,4	15,1	28,9	49,6	(41,7)
Embarcações de Apoio Offshore ¹	2,0	0,6	222,6	2,6	22,0	6,1	3,1	96,9

1. Corresponde a 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre Cias., a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Wilson Sons Destaques Financeiros – R\$

Receita Líquida (R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)	2T21	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
Terminais de Contêiner	191,3	174,6	9,6	188,5	1,4	564,6	503,0	12,2
Bases de Apoio Offshore	9,7	10,7	(9,4)	9,0	7,1	26,8	32,9	(18,6)
Logística	48,4	38,7	25,0	43,4	11,7	134,5	110,6	21,7
Rebocadores	278,2	237,4	17,2	253,7	9,7	778,4	643,1	21,0
Agência Marítima	11,9	10,7	11,1	11,5	3,2	34,7	30,3	14,6
Estaleiros	4,5	2,1	115,3	3,9	16,9	22,0	7,9	177,0
Corporativo	0,0	0,0	n.a.	(0,0)	n.a.	0,0	0,0	n.a.
Receita Líquida (IFRS)	543,9	474,1	14,7	510,0	6,7	1.561,0	1.327,8	17,6
Embarcações de Apoio Offshore ¹	71,7	74,0	(3,1)	69,2	3,6	206,8	205,3	0,7

EBITDA (R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)	2T21	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
Terminais de Contêiner	108,4	91,5	18,5	108,0	0,4	329,3	263,0	25,2
Bases de Apoio Offshore	(0,3)	(1,8)	83,0	(0,8)	63,3	(2,2)	(3,1)	26,3
Logística	9,3	7,9	18,4	9,5	(2,2)	29,0	19,7	47,2
Rebocadores	139,3	120,3	15,8	125,9	10,7	395,9	329,7	20,1
Agência Marítima	2,8	3,1	(8,1)	2,7	5,9	8,1	5,0	61,5
Estaleiros	(0,1)	(0,8)	88,2	0,8	n.a.	1,4	0,2	646,7
Corporativo	(24,7)	(15,1)	(63,7)	(27,6)	10,7	(68,7)	(46,6)	(47,5)
EBITDA (IFRS)	234,8	205,0	14,5	218,4	7,5	692,8	568,0	22,0
Embarcações de Apoio Offshore ¹	24,6	36,3	(32,2)	29,8	(17,4)	76,2	99,5	(23,5)

EBIT (R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)	2T21	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
Terminais de Contêiner	79,2	67,5	17,3	78,1	1,4	241,6	191,6	26,1
Bases de Apoio Offshore	(3,6)	(5,1)	29,1	(4,2)	13,5	(12,3)	(13,1)	6,6
Logística	5,6	3,8	48,5	5,4	3,0	17,1	7,2	136,1
Rebocadores	100,8	76,6	31,6	85,0	18,6	273,3	206,7	32,2
Agência Marítima	2,5	2,7	(5,9)	2,3	9,8	6,9	3,7	87,7
Estaleiros	(2,2)	(3,3)	33,4	(1,4)	(55,5)	(5,4)	(7,3)	26,0
Corporativo	(27,1)	(17,7)	(53,2)	(30,2)	10,3	(76,3)	(54,1)	(41,1)
EBIT (IFRS)	155,2	124,4	24,7	135,0	14,9	445,0	334,8	32,9
Embarcações de Apoio Offshore ¹	(5,6)	6,2	n.a.	0,2	n.a.	(14,2)	11,8	n.a.

Lucro do período Total (R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)	2T21	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
Lucro do período (IFRS)	34,6	54,6	(36,5)	120,6	(71,3)	181,9	68,7	164,8

CAPEX (R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ (%)	2T21	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
Terminais de Contêiner	12,5	21,0	(40,6)	8,9	40,6	36,4	210,7	(82,7)
Bases de Apoio Offshore	5,7	0,2	2.337,7	2,4	140,9	9,4	0,9	975,8
Logística	0,6	0,0	n.a.	0,2	257,2	0,8	0,0	n.a.
Rebocadores	42,1	10,6	298,9	41,7	0,9	103,5	33,0	213,7
Agência Marítima	0,3	0,2	30,7	0,1	292,7	0,4	0,9	(52,2)
Estaleiros	0,6	1,2	(49,5)	1,0	(35,8)	2,0	1,7	14,3
Corporativo	1,2	0,7	72,6	0,2	522,9	1,5	4,5	(67,1)
CAPEX (IFRS)	63,0	33,9	85,8	54,4	15,8	154,0	251,6	(38,8)
Embarcações de Apoio Offshore ¹	10,5	3,3	215,4	13,6	22,8	32,6	15,8	106,5

1. Corresponde a 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre Cias., a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Wilson Sons Destaques Operacionais

Terminais de Contêineres ('000 TEU)	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
Tecon Rio Grande						
Gateway (Cheios)	79,2	92,6	-14,5	254,4	257,8	-1,3
Exportações	51,9	63,5	-18,3	163,3	171,1	-4,6
Importações	15,4	14,4	6,8	56,5	48,1	17,4
Cabotagem	11,9	14,6	-18,7	34,5	38,5	-10,4
Navegação Interior	5,4	6,8	-20,5	17,4	20,2	-13,9
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	20,9	20,1	4,0	73,3	50,5	45,3
Vazios (total, exceto transbordo)	59,3	68,5	-13,4	173,8	184,0	-5,5
Total Rio Grande	164,8	188,0	-12,3	518,9	512,5	1,3

Tecon Salvador						
Gateway (Cheios)	57,5	60,5	-5,0	180,4	169,8	6,2
Exportações	21,5	25,0	-14,0	63,5	70,2	-9,6
Importações	17,1	16,2	5,6	59,5	48,2	23,3
Cabotagem	18,9	19,3	-2,1	57,4	51,4	11,8
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	22,8	12,8	77,8	55,9	33,8	65,5
Vazios (total, exceto transbordo)	13,3	17,8	-25,5	41,8	47,0	-11,1
Total Salvador	93,6	91,2	2,7	278,1	250,6	11,0

Total Gateway (Cheios)	136,7	153,1	-10,7	434,7	427,6	1,7
Total Exportações	73,4	88,5	-17,1	226,8	241,3	-6,0
Total Importações	32,5	30,6	6,2	116,0	96,4	20,4
Total Cabotagem	30,9	33,9	-9,0	92,1	89,9	2,4
Total Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	43,7	32,9	32,7	129,2	84,2	53,4
Total Geral (Cheios)	185,8	192,8	-3,6	581,4	532,0	9,3
Total Geral (Vazios)	72,6	86,3	-15,9	215,6	231,1	-6,7

Total Geral	258,4	279,1	-7,4	797,0	763,1	4,4
--------------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	------------

1. Transbordo & Remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

Rebocadores	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	13.746	13.973	-1,6	40.703	39.148	4,0
DWT Médio Atendido ('000 toneladas)	89,8	88,7	1,2	87,6	82,6	6,1

Embarcações de Apoio Offshore ¹	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
Frota Própria de OSVs, fim de período (#)	23	23	0,0	23	23	0,0
Dias em Operação (#)	1.352	1.377	-1,8	3.925	3.930	-0,1

1. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Bases de Apoio Offshore	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
Atracações (#)	156	138	13,0	411	461	-10,8

WILSON SONS HOLDINGS BRASIL S.A.

Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado e outros resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 (Não auditados)
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2020
Geração do valor adicionado	R\$	R\$	R\$	R\$
Receitas	(1.160)	2.100	1.570.437	1.334.241
Receita de produtos e serviços	-	-	1.563.564	1.329.297
Outras receitas	(1.160)	2.110	6.075	5.362
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	798	(418)
Insumos adquiridos de terceiros	14.179	5.713	(330.117)	(269.618)
Custos dos produtos e serviços	(2.993)	(3.404)	(159.691)	(131.297)
Manutenção	(263)	(38)	(51.854)	(34.252)
Energia, combustíveis e serviços contratados	19.000	10.296	(109.681)	(84.553)
Outros custos	(1.565)	(1.141)	(10.526)	(23.674)
Recuperação de valores ativos	-	-	1.635	4.158
Valor adicionado bruto	13.019	7.813	1.240.320	1.064.623
Amortização do direito de uso do ativo	(65)	(81)	(48.424)	(40.273)
Depreciação e amortização	(135)	(120)	(199.440)	(192.919)
Valor adicionado líquido	12.819	7.612	992.456	831.431
Valor adicionado recebido em transferência	191.271	73.772	(1.783)	(17.903)
Resultado de participações societárias	187.729	71.716	(23.759)	(32.135)
Receitas financeiras	3.542	2.057	18.085	10.397
Outras	-	-	3.891	3.835
Valor adicionado a distribuir	204.090	81.385	990.673	813.528
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	14.686	12.023	368.395	357.335
Remuneração direta	12.844	10.579	276.774	271.283
Benefícios	687	765	70.035	66.384
FGTS	1.155	679	21.586	19.668
Impostos, taxas e contribuições	2.863	6.713	194.468	178.556
Federais	2.858	6.711	182.807	166.770
Estaduais	4	-	9.500	9.404
Municipais	1	2	2.161	2.382
Remuneração de capitais de terceiros	11.035	(2.011)	245.905	208.933
Aluguéis	18	3	123.145	89.989
Juros	11.017	(2.014)	122.760	118.944
Remuneração de capitais próprios	175.506	64.660	181.905	68.704
Lucros retidos	175.506	64.660	175.506	64.660
Participação dos não controladores	-	-	6.399	4.044
Valor adicionado distribuído	204.090	81.385	990.673	813.528

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

WILSON SONS HOLDINGS BRASIL S.A.

Balanços patrimoniais intermediários condensados consolidados

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 (não auditado) e em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
	R\$	R\$	R\$	R\$
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	88.010	71.480	208.200	303.123
Contas a receber de clientes	-	-	263.573	201.461
Estoque	-	-	74.926	61.134
Tributos e contribuições a recuperar	7.266	6.934	151.405	116.815
Dividendos a receber	180.671	335.672	-	-
Outros ativos circulantes	6.508	363	60.512	34.895
Total do ativo circulante	282.455	414.449	758.616	717.428
Depósitos judiciais	56	54	24.509	25.489
Contas a receber de partes relacionadas	138.763	54.645	136.594	53.939
Tributos e contribuições a recuperar	2.171	1.265	33.657	57.195
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	121.964	153.995
Investimentos	1.689.688	1.432.095	127.621	113.031
Imobilizado	413	274	3.056.360	3.009.606
Direito de uso	59	121	886.963	775.753
Intangível	60.638	58.349	156.375	157.958
Outros ativos não circulantes	-	-	8.873	4.110
Total dos ativos não circulantes	1,891,788	1,546,803	4,552,916	4,351,076
Total do ativo	2,174,243	1,961,252	5,311,532	5,068,504
Passivo				
Fornecedores	930	656	97.608	85.809
Empréstimos e financiamentos	-	-	237.183	304.901
Passivos de arrendamento	16	58	110.497	94.538
Salários, provisões e contribuições sociais	6.848	9.904	98.244	85.829
Impostos a recolher	385	433	37.721	32.980
Dividendos a pagar	-	31.673	-	31.673
Outros passivos circulantes	735	755	57.944	34.658
Total do passivo circulante	8.914	43.479	639.197	670.388
Contas a pagar de partes relacionadas	44.765	43.774	252	1.486
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.393.189	1.475.806
Passivos de arrendamento	32	41	831.030	725.989
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.710	5.806	272.937	264.964
Provisão para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais	2.102	2.075	53.199	53.785
Benefício pós-emprego	246	232	8.781	8.526
Total do passivo não circulante	53.855	51.928	2.559.388	2.530.556
Total do passivo	62.769	95.407	3.198.585	3.200.944
Patrimônio líquido				
Capital social	129.606	126.232	129.606	126.232
Reserva legal	47.447	47.447	47.447	47.447
Reservas de capital	24	24	24	24
Opções de ações	35.351	34.443	35.351	34.443
Reservas de lucros	926.867	926.867	926.867	926.867
Lucros acumulados	175.506	-	175.506	-
Outros resultados abrangentes	796.673	730.832	796.673	730.832
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	2,111,474	1,865,845	2,111,474	1,865,845
Participação de não controladores	-	-	1.473,00	1.715,00
Total do patrimônio líquido	2,111,474	1,865,845	2,112,947	1,867,560
Total dos passivos e patrimônio líquido	2,174,243	1,961,252	5,311,532	5,068,504

WILSON SONS HOLDINGS BRASIL S.A.

Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa
 Períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 (não auditado) e em 31 de dezembro de 2020
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
	R\$	R\$	R\$	R\$
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	176.648	69.909	312.384	183.222
Ajustes por:				
Resultado de equivalência patrimonial	(187.729)	(71.715)	23.759	32.135
Depreciação e amortização	135	117	199.440	192.918
Amortização do direito-de-uso	65	82	53.532	48.133
Ganho na venda do ativo imobilizado	-	(628)	(286)	(507)
Perda(ganho) na venda de investimento - SUAPE	(2.843)	-	(312)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.335	258
Provisão para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais	(27)	(20)	(5.024)	1.613
Resultado financeiro	7.806	(3.776)	108.922	119.530
Benefício a empregados	14	14	255	514
Contas a receber – clientes	-	-	(51.659)	46.622
Estoques	-	-	(10.733)	1.189
Impostos a recuperar	(843)	711	(2.869)	78.220
Depósitos judiciais	-	(51)	2.159	23.527
Outros ativos operacionais	(6.003)	-	(32.182)	12.104
Fornecedores	245	30	7.560	(4.084)
Salários, provisões e encargos sociais	(3.450)	(4.546)	8.264	(5.592)
Impostos a recolher	(64)	(46)	3.135	(7.395)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(409)	(531)	(114.835)	(106.443)
Juros pagos sobre arrendamento	(5)	(13)	(59.648)	(55.855)
Juros pagos sobre financiamentos	-	-	(38.339)	(32.370)
Outros passivos operacionais	(53)	(128)	22.150	(7.426)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	(16.513)	(10.632)	427.008	520.313
Rendimentos financeiros e juros	1.209	611	6.760	28.656
Juros recebidos empresas relacionadas	313	828	1.305	1.271
Contas a pagar e a receber com empresas ligadas	(810)	49.513	357.000	4.221
Dividendos recebidos	161.420	168.663	-	-
Aumento de capital	-	-	3.528	-
Venda de imobilizado e intangível	-	272	670	10.465
Adições ao imobilizado e intangível	(255)	(381)	(153.972)	(2.093)
Alienação de investimentos	2.843	-	267	-
Adiantamentos para futuros aumentos de capital - Joint ventures	(78.021)	-	(78.021)	(238.630)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimento	86.699	219.506	(219.106)	(196.110)
Captação de financiamentos – terceiros	-	-	18.641	249.715
Amortização de financiamentos - terceiros	-	-	(193.594)	(104.339)
Pagamentos de arrendamento	(52)	(69)	(34.480)	(23.857)
Dividendos pagos	(31.673)	(149.504)	(38.468)	(84.467)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de financiamento	(31.725)	(149.573)	(247.901)	37.052
Aumento (redução) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	38.461	59.301	(39.999)	361.255
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	71.480	3.765	303.123	215.929
Efeito da variação cambial	(21.931)	(6.871)	(54.924)	(164.256)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	88.010	56.195	208.200	412.928
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	38.461	59.301	(39.999)	361.255

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.